

ACÚMULO DE MICRONUTRIENTES NAS FOLHAS DA GRAMA ESMERALDA EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E DO USO DE HERBICIDAS COMO REGULADORES DE CRESCIMENTO

Raíssa Pereira Dinalli, Salatiér Buzetti, Heloísa Silva Bitencourt, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Rodolfo de Niro Gazola, Regina Maria Monteiro de Castilho, Elisângela Dupas, Thiago de Souza Celestrino, Ronaldo Cintra Lima

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, heelo_07@hotmail.com

O nitrogênio (N) propicia a coloração verde intensa dos gramados, conferindo-lhes beleza estética, no entanto, doses elevadas de N resultam em crescimento excessivo da parte aérea e, conseqüentemente, em maior número de cortes para manter a grama em altura adequada, sendo este o maior custo de manutenção. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito de doses de N e do uso de herbicidas como reguladores de crescimento no acúmulo de micronutrientes pelas folhas da grama esmeralda (*Zoysia japonica* Steud.). O experimento foi conduzido na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESP, Campus de Ilha Solteira/SP, em Argissolo Vermelho, de junho de 2012 a dezembro de 2013. Antes do plantio da grama foi realizada a adubação com P e K na dose de 10 g m⁻² ano⁻¹, em única vez, utilizando como fonte o superfosfato triplo (45% de P₂O₅) e o cloreto de potássio (60% de K₂O), respectivamente. A grama esmeralda foi plantada por tapetes (63 x 40 cm) em 03/08/2012 e irrigada por aspersão. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com 20 tratamentos dispostos em fatorial 5 x 4 com quatro repetições e 10 m² por parcela, sendo quatro herbicidas (reguladores de crescimento): glyphosate, imazethapyr, imazaquin e metsulfuron-methyl, aplicados nas doses de 200; 80; 420 e 140 g ha⁻¹ do ingrediente ativo (i. a.), respectivamente, e a testemunha (sem aplicação de herbicida); e quatro doses de N (ureia): 0, 5, 10 e 20 g m⁻², parceladas em cinco aplicações durante o ano. Os herbicidas foram aplicados 15 ou 30 dias após as adubações, sendo o primeiro intervalo correspondente aos meses de primavera/verão e o segundo aos de outono/inverno (período em que a grama cresce menos). As aplicações foram realizadas no período da manhã utilizando-se de pulverizador costal pressurizado a base de CO₂ provido de tanque com capacidade de 2 L, com barra de 4 pontas anti-gotejo espaçadas de 0,50 m, modelo 80.02, sendo o consumo de calda equivalente a 200 L ha⁻¹. As avaliações foram feitas a cada 30 dias após a aplicação dos herbicidas. O acúmulo de micronutrientes pelas folhas foi calculado pela multiplicação entre os valores da matéria seca foliar e a concentração de micronutrientes nas folhas dos respectivos tratamentos, considerando as oito avaliações realizadas. Os dados foram analisados quanto à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias dos herbicidas e regressão polinomial para doses de N. Houve aumento linear das quantidades acumuladas de Zn, Cu, Mn e Fe com o aumento das doses de N. Não houve diferença para a quantidade de micronutrientes acumulada quando da aplicação dos herbicidas em relação à testemunha e entre eles. Concluiu-se que o micronutriente mais acumulado nas folhas da grama esmeralda foi o Fe, seguido do Zn, Mn e Cu, tanto para a aplicação das doses de N quanto dos herbicidas. Palavras-chave: *Zoysia japonica* Steud., gramados, estado nutricional.

Apoio financeiro: FAPESP